

Arcozelo Palace Hotel

Da Redação

Fotos: Sebastião Vasconcelos

Iluminação externa revela a imponência
do pórtico da entrada e o paisagismo



LOCALIZADO EM PATY DO ALFERES, REGIÃO

serrana do Rio de Janeiro, o Arcozelo Palace Hotel está instalado em uma elegante construção da década de 1940, composta por seis prédios onde funcionou inicialmente um hotel-cassino. Em 2005, depois de passar por várias adaptações, o lugar recebeu uma reforma que agregou à arquitetura original a estrutura de serviços de um hotel de lazer do século 21.

O partido de iluminação da área externa, desenvolvido pela arquiteta Silvana M. Nocera Brandão com a coordenação do engenheiro eletricitista Antonio Carlos Brandão, estabeleceu efeitos que valorizassem as formas arquitetônicas e o paisagismo, proporcionando clima de aconchego ao hóspede, logo na chegada.

Segundo Silvana, a liberdade de criação, concedida pelo cliente, foi um dos fatores que contribuíram para o êxito do projeto, que teve o desafio de interferir o mínimo na arquitetura original, tendo ainda um curto prazo entre o início da reforma e a inauguração. “Os proprietários pediram uma iluminação de efeito, eficaz e com a melhor viabilidade econômica”, afirma.

Fachada

O pórtico da entrada principal, que se estende do restante da fachada, recebeu iluminação de destaque. Suas colunas clássicas, que lembram os templos gregos, foram relevadas por luminárias de sobrepor com lâmpadas PAR 20/50W instaladas no piso junto às bases das colunas. “Por se tratar de um local de muito trânsito de pessoas, utilizamos luminárias com regulagem e proteção antiofuscante. A luz produzida foi suficiente para iluminar sutilmente o capitel e também contribuiu para a iluminação da escada, por meio de rebatimento. Para preservar a beleza da arquitetura, a fiação foi escondida em um rebaixo no piso de granito” explica Antônio Carlos.

Chegada ao hotel

O caminho que leva o visitante à entrada do hotel foi demarcado por balizadores de 50 centímetros de altura, com tampo de vidro jateado, equipados com lâmpadas incandescentes. ►

O partido de iluminação da área externa criou efeitos que valorizaram as formas arquitetônicas e o paisagismo, proporcionando clima de aconchego ao hóspede, logo na chegada.



Iluminação do pórtico ressaltou as colunas e alcançou o sutilmente o capitel.

Balizadores demarcam o caminho até a entrada principal do hotel.



No jardim interno, iluminação projeta sombra das plantas nas paredes.



Luminárias de embutir direcionáveis com lâmpadas AR111 iluminam laterais do caminho.



As mudas de palmeiras imperiais e as plantas que se sobressaem nas laterais receberam iluminação pontual. “Utilizamos luminárias tipo espeto direcionáveis [para acompanhar o crescimento das plantas] com lâmpada PAR 20W/50W e PAR 38W/100W, e a fiação foi embutida para proteção contra intempéries”, conta Silvana. “Houve a preocupação em contrastar pontos de luz com a sombra, iluminado as plantas mais expressivas, para que os hóspedes aproveitem a paisagem também à noite”, acrescenta.

Jardim interno

No jardim do pátio interno, palmeiras Raphis receberam iluminação de luminárias tipo espeto, com lâmpada Par 20/50W, reproduzindo sombras com as formas das plantas nas paredes da construção.

Caminho da piscina

Do pórtico do hotel é possível avistar um imenso jardim e uma passagem ladeada por palmeiras imperiais não muito altas, onde foram instaladas luminárias de embutir orientáveis equipadas com lâmpadas AR111. Solução ideal para a espessura do caule, altura e sua pequena copa, segundo conta Silvana. As peças foram posicionadas de forma que não causassem ofuscamento para os passantes. ◀

Ficha Técnica

Projeto luminotécnico externo: Silvana M. Nocera Brandão

Coordenação: Antônio Carlos Brandão

Fornecedor: Formato Luz Iluminação

Luminárias: Alloy e Máximo

Lâmpadas: Osram, Philips e Sylvania

Transformadores: RCG